

Publicidade Legal



ANO 59 - Nº 20.539
21 DE MARÇO DE 2023



ANUNCIE AQUI

(51) 3213-9139 | CONTATO.COMERCIAL@GRUPORBS.COM.BR



**PÁGINA
CERTIFICADA**

O jornal Zero Hora confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em gzh.com.br/publicidadelegal



REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.

CNPJ 94.845.674/0001-30

NIRE 43 3 0002837

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, O Conselho de Administração da Refinaria de Petróleo Riograndense S/A (RPR) submete à apreciação de V.S. as seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício 2022. Tais informações, elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente, vêm acompanhadas por parecer, sem ressalvas, dos auditores independentes.

Perfil da Companhia: A RPR tem como principal atividade a produção e comercialização de derivados de petróleo, especialmente, Gasolina, Óleo Diesel, Óleo Combustível Marítimo, Nafta Petroquímica, GLP, Aguardar, Óleos Especiais, Pentanos e Solventes Leves.

Ambiente Econômico e de Negócios: O início do ano de 2022 foi marcado por fortes elevações nos preços das commodities, com o mercado internacional pressionado diante do déficit de oferta causado pela guerra da Ucrânia e das sanções impostas pelo Ocidente ao petróleo russo. Contudo, no segundo semestre, houve queda nas cotações diante da expectativa de menor demanda global e da desaceleração econômica mundial, com o cenário de inflação e juros altos, além da desaceleração da demanda chinesa por petróleo após o país anunciar novos lockdowns em seus territórios por conta de novos aumentos de casos de covid. A alta das commodities favoreceu, principalmente na primeira metade do ano, a moeda de países exportadores, como o Brasil. Segundo o Banco Central do Brasil, a estimativa de aumento do PIB brasileiro é de 3,0% em 2022. A inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 5,8%, acima da meta estipulada e mais de 1 p.p. fora do limite de tolerância de 1,5 p.p. A taxa básica de juros da economia encerrou 2022 em 13,75% a.a., sendo o maior patamar dos últimos 6 anos. A cotação média do dólar foi de R\$ 5,16/dólar, uma valorização de 4,3% da moeda nacional em relação ao ano anterior. A cotação da moeda americana no final do período foi de R\$ 5,22/dólar. A relação média do petróleo Brent em 2022 foi de US\$ 101,2/barril, superior 43,1% em relação ao ano anterior e representando um aumento de 37,0% quando convertido em moeda nacional. Conforme dados divulgados pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), houve no mercado brasileiro um aumento de 1,9% na demanda por derivados de petróleo em relação ao ano anterior, no Rio Grande do Sul o aumento foi de 3,0%. Em 2022, a indústria de refino de petróleo no Brasil manteve a prática de comercialização de derivados de petróleo correlacionados com sua cotação internacional, atuando com margens acima do padrão histórico devido os elevados cracks internacionais dos principais derivados, mesmo com defasagem dos preços nacionais da gasolina e diesel em relação ao mercado internacional de, respectivamente, 5% e 7% na média do ano.

A REFINARIA RIOGRANDENSE

Contexto Operacional: Em 2022 a RPR adquiriu petróleo, produtos e correntes intermediárias de origem nacional e importada, tendo processado essas matérias-primas e comercializado seus derivados principalmente na região sul do Brasil.

Processos de Gestão: Em suas atividades empresariais a RPR busca a melhoria contínua dos processos de gestão, com o objetivo de consolidar e avançar nas melhores práticas de segurança, meio ambiente, saúde e conduta ética. Em 2022, tivemos como foco principal a consolidação das práticas e ferramentas de SMS e desenvolvemos novos processos para evolução dos padrões de segurança e meio ambiente. Realizamos diversas ações de desenvolvimento da cultura de segurança através dos três pilares do Programa Operar Seguro: pensamento, atitude e ambiente. Dentro de cada pilar, foram desenvolvidas ações de envolvimento da força de trabalho que contou também com familiares, como realização da primeira turma do projeto "Brigadista Mirim", envolvendo cerca de 20 crianças, filhos de funcionários RPR. Seguimos com nosso compromisso de prevenção e capacitação em respostas aos cenários acidentais, com realização de 60 simulados e 72 treinamentos da brigada de emergência. Realizamos um treinamento prático em nível avançado para 93 brigadistas e implementamos, como forma de engajamento, o dia do brigadista. Em segurança de processo, no ano registramos um evento IFAP TIER 1 de pequenas proporções. Em pessoas, não registramos nenhum evento TAR, sendo o último computado em novembro de 2021, atingindo nosso melhor desempenho histórico. Além disso, seguimos sem registro de acidentes com afastamento desde 2019. Dentro do compromisso das melhores práticas de gestão e governança, em 2022 realizamos diversas auditorias com objetivo de verificar conformidades nos processos e requisitos legais, mantendo nossos certificados ISO e comprometidos com a segurança operacional. Também promovemos momento de reflexão de conceitos éticos através de palestra direcionada ao grupo gerencial e a 2ª Semana de Conformidade, com destaque para a revisão do Código de Conduta.

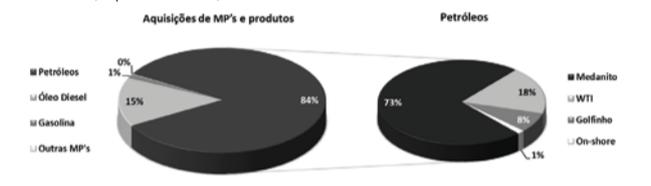
Custos e Investimentos: Em 2022 a RPR investiu R\$ 14,3 milhões em melhorias das suas instalações industriais, destacando-se: i) R\$ 7,6 milhões na parada geral de manutenção finalizada em fevereiro de 2022, que objetivou a garantia da confiabilidade operacional e o aumento da eficiência

dos equipamentos; ii) R\$ 3,8 milhões em segurança, meio ambiente e atendimentos à requisitos legais; e iii) R\$ 2,5 milhões na confiabilidade da planta industrial.

Pessoas: A empresa atua na gestão de pessoas através de suas políticas de fortalecimento da cultura organizacional, desenvolvendo competências e habilidades dos seus colaboradores e oferece aos seus empregados um abrangente plano de benefícios, tais como: a participação nos lucros e resultados, gratificações por tempo de serviço, plano de saúde, plano de previdência privada, seguro de vida, extensão da licença maternidade, auxílio creche, incentivo escolar aos filhos, restaurante na empresa e clube esportivo. Com relação a capacitação, o programa de treinamento atingiu 272 colaboradores (91% do efetivo da empresa), totalizando 916 eventos e 23.121 horas, destacando-se a criação de um programa de desenvolvimento, propiciando evolução e aprimoramento na gestão das equipes.

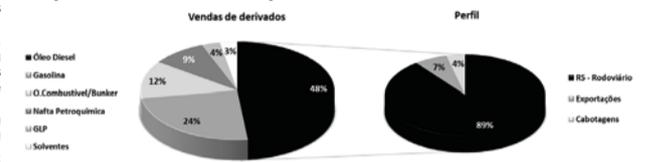
Responsabilidade Social Empresarial: A RPR entende que responsabilidade social se traduz em estar presente na comunidade, realizando ações e investindo em projetos que contribuam para o seu desenvolvimento. A empresa faz disso o seu compromisso. Entre tantas ações que receberam apoio, em 2022 destacamos: a formação da 11ª turma do Projeto Pescar, oferecendo capacitação profissional a jovens em situação de vulnerabilidade social; "Karaté Para Todos" garantindo aulas gratuitas para as crianças dos bairros vizinhos; e o Banco de Alimentos do município, organização que atende mais de 60 instituições carentes da cidade no combate à fome, mais uma vez recebeu o nosso apoio. Ainda, iniciamos uma parceria para apoio ao premiado Projeto Ambiental de Monitoramento dos Botos da Lagoa dos Patos, iniciativa conduzida pelo Museu Oceanográfico de Rio Grande; realizamos a entrega de mais uma sala equipada para atendimento à saúde da mulher, no Posto de Saúde do bairro Santa Tereza; participamos do "CriARGO - Hackathon: Soluções Para a Cidade do Rio Grande", maratona de inovação que reuniu milhares de alunos da rede pública na criação de propostas para melhorar a vida de toda a comunidade rio-grandina; e contribuímos com a segurança pública da cidade, com a doação de veículos para a Polícia Militar e Polícia Civil através do PISEG - RS (Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública).

Produção e Comercialização: O processamento de petróleo de 2022 atingiu uma média de 11.904 barris/dia, superior 5,9% em relação ao ano anterior e alcançando um FUT de 70%, sendo impactado, majoritariamente, pela parada geral de manutenção finalizada em fevereiro de 2022. Excluindo o efeito da parada, o processamento médio do ano foi de 13.936 barris/dia com FUT de 82%. No ano foram adquiridos petróleos importados e nacionais e, visando garantir menores custos e uma maior competitividade no mercado, a RPR desenvolveu quatro novas matérias-primas: o petróleo argentino Medianoite, que se tornou o principal fornecedor do ano; e os petróleos on-shore Titi, Lagoa Parada e Rio Piranga, adquiridos de pequenos produtores nacionais. No final do ano, houve o recebimento para teste do petróleo on-shore Santana, novo suprimento de pequeno produtor que está em desenvolvimento pela RPR. Além destas matérias-primas, para o suprimento do período também foram processados os petróleos WTI e Gólfino. As aquisições de produtos e correntes intermediárias atingiram volume de 138 mil m³, representando 17,9% sobre o volume total vendido no ano.



As vendas de derivados atingiram o volume de 772 mil m³ em 2022, sendo 1,4% superior ao ano anterior, mesmo com parada geral de manutenção realizada no primeiro bimestre, destacando-se as comercializações de 73 mil m³ de Diesel S10, maior volume da história da RPR, e 71 mil m³ de Nafta Petroquímica, o maior volume desde 2009. A participação da RPR no mercado gaúcho de gasolina e diesel foi de 7,5% em 2022 versus 11% em 2021, movimento alinhado à estratégia de penetração em novos mercados para captura de melhores prêmios. Ainda, destacam-se as vendas realizadas pelo modal marítimo, sendo 29 mil m³ por cabotagem para o mercado nacional e 43 mil m³ por longo curso

para países do Mercosul. O volume total de exportações, marítimas e rodoviárias, atingiu 52 mil m³, permitindo a comercialização de produtos baseada na correlação com os preços internacionais. A defasagem média da RPR foi de 3% na gasolina e 6% no diesel.

**Resultado Econômico-Financeiro**

Em 2022 houve elevações dos preços e cracks internacionais sobre os principais derivados (gasolina, diesel e bunker), gerando maiores margens e ganhos de estoque sobre a comercialização destes produtos, mesmo havendo defasagem nos preços nacionais em relação aos preços de paridade de importação (PPI). Outros impactos no resultado da Companhia foram o ganho de R\$ 84,5 milhões referente ao êxito de processo tributário de PIS/COFINS e R\$ 6,1 milhões referente a um acordo com o Estado do RS para a liquidação de precatórios. Com isso, o ano finalizou com geração de EBITDA de R\$ 156,1 milhões e lucro líquido de R\$ 76,4 milhões.

| R\$ milhões | 2022 | 2021 | Δ 22/21 |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|
| Receita Bruta | 3.890,5 | 3.029,4 | 28% |
| Receita Líquida | 3.216,0 | 2.092,8 | 54% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício | 76,4 | 0,3 | 24.403% |
| EBITDA | 156,1* | 7,1 | 2.087% |

* Considera valor de receita financeira referente aos processos tributários.

Endividamento: Durante o ano, destacamos o processo de emissão de debêntures no valor de R\$ 130,0 milhões junto ao banco Daycoval, proporcionando o alongamento e melhora no perfil da dívida. Logo, foi atingido no encerramento do exercício o perfil de 69% da dívida a longo prazo, tornando-se o melhor nível dos últimos 9 anos. O caixa da Companhia foi encerrado em R\$ 148,5 milhões e com uma dívida líquida de R\$ 104,4 milhões, melhora de R\$ 56,2 milhões com relação ao ano anterior, conforme abaixo:

| R\$ milhões | 2022 | 2021 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Emprést. e financ. CP | 72,4 | 252,7 |
| Emprést. e financ. LP | 175,3 | 0 |
| Instrumentos derivativos financ. | 5,3 | (1,4) |
| Total da Dívida | 253,0 | 251,3 |
| Caixa | 148,5 | 90,7 |
| Dívida líquida | (104,4) | (160,6) |

Perspectivas: Em 2023 o foco será no aumento da participação de combustíveis marítimos nas vendas e na manutenção do perfil alongado da dívida. A Companhia permanecerá desenvolvendo as ações necessárias para otimizar as margens e garantir a rentabilidade do negócio, tais como: aumento da diversificação da matéria-prima via aquisição de petróleos com perfil mais pesado e com menores custos, elevando a participação de matéria-prima de produtores nacionais; e acordos comerciais com preços aderentes ao mercado internacional e aumento da presença no mercado de exportações e cabotagens para outros estados. No ano espera-se um nível de operação em patamar mais elevado e sem parada de manutenção programada, com estimativa de atingir um FUT de 89%. Além disso, seguiremos com o foco na garantia da confiabilidade e segurança operacional, mitigação de riscos, otimização dos recursos e ativos e desenvolvimento de novos mercados. Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança, dedicação e apoio recebidos ao longo de 2022.

A Administração.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 31/12/2022 | 31/12/2021 | Passivo | Nota | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------------------------|------|----------------|----------------|---|------|----------------|----------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 119.618 | 90.700 | Financiamentos e empréstimos | 11 | 72.378 | 252.690 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 161.568 | 10.187 | Fornecedores | 12 | 276.535 | 73.331 |
| Ganhos não realizados com derivativos | 17a | - | 1.871 | Perdas não realizadas com derivativos | 17a | 6.027 | 1.956 |
| Estoques | 7 | 190.341 | 110.500 | Impostos e contribuições a recolher | 13 | 33.248 | 10.138 |
| Impostos a recuperar | 8 | 86.100 | 36.08 | Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 14 | 2.861 | 5.321 |
| Outros ativos | 17b | 732 | 24.151 | Provisão para benefício pós-emprego | 15 | 5.796 | 5.085 |
| | | 558.359 | 273.494 | Dividendos Propostos | 16e | 12.939 | - |
| | | | | Outros passivos | | 22.719 | 5.945 |
| | | | | | | 432.503 | 354.466 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Aplicações Financeiras | 5 | 28.923 | - | Financiamentos e empréstimos | 11 | 175.257 | - |
| Depósitos judiciais | 14 | 4.477 | 2.686 | Impostos diferidos | 21c | 21.731 | - |
| Outros ativos | 6 | 137 | 293 | Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 14 | 6.254 | 7.222 |
| Impostos diferidos | 21c | - | 4.928 | Provisão para benefício pós-emprego | 15 | 57.711 | 53.358 |
| Impostos a Recuperar | 8 | 28.281 | - | | | 260.952 | 60.580 |
| Imobilizado | 10 | 183.224 | 183.599 | Patrimônio líquido | | | |
| Intangível | | 93 | 109 | Capital social | 16 | 50.477 | 50.477 |
| | | 245.136 | 191.615 | Ajustes de avaliação patrimonial | 16A | 27.216 | 32.914 |
| | | | | Prejuízo acumulado | | - | (33.328) |
| | | | | Reserva legal | | 2.156 | - |
| | | | | Reserva de Giro e Melhoramento | | 30.191 | - |
| | | | | | | 110.040 | 50.064 |
| Total do ativo | | 803.495 | 465.110 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 803.495 | 465.110 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

| | Capital social | Ajustes de avaliação patrimonial | Reserva Legal | Reserva de giro e melhoramentos | Lucros (Prejuízos) acumulados | Total |
|---|----------------|----------------------------------|---------------|---------------------------------|-------------------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 50.477 | 17.545 | - | - | (35.804) | 32.217 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 312 | 312 |
| Outros resultados abrangentes | - | 15.369 | - | - | 2.165 | 17.534 |
| Total de resultados abrangentes no exercício | - | 15.369 | - | - | 2.477 | 17.846 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 50.477 | 32.914 | - | - | (33.327) | 50.063 |
| Lucro do exercício | - | - | - | - | 76.450 | 76.450 |
| Outros resultados abrangentes | - | (5.699) | - | - | 2.164 | (3.535) |
| Total de resultados abrangentes no exercício | - | (5.699) | - | - | 78.614 | 72.915 |
| Dividendos propostos | - | - | - | - | (12.939) | (12.939) |
| Constituição de reservas | - | - | 2.156 | 30.191 | (32.347) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 50.477 | 27.216 | 2.156 | 30.191 | - | 110.040 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1 Informações gerais: **1.1 Contexto operacional:** A Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("Companhia" ou "RPR") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul. São sócios da Companhia: Ultrapar Participações S.A. (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), Braskem S.A. (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), Petróleo Brasileiro S.A. - Petrosbras (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), com controle compartilhado entre os sócios citados, além de outros acionistas minoritários (0,585% de ações preferenciais). Suas atividades principais são o refino de petróleo e a comercialização dos seus derivados e correlatos. Os principais produtos produzidos pela RPR são Gasolina, Óleo Diesel, Nafta Petroquímica, Bunker, Óleo Combustível, GLP (Gás de Cozinha), Aguardar e Solventes Especiais. A Companhia possui operações de venda no Brasil e exterior. Em 11 de março de 2022, o Governo Federal sancionou a Lei Complementar 192/2022 onde trazia um benefício fiscal, reduzindo a zero as alíquotas de PIS e Cofins (nacional e importado) sobre o óleo diesel e Gás Liquefeito de Petróleo. Em 23 de junho de 2022, de acordo com a Lei Complementar 194, foi reduzido a zero o PIS, Cofins e a Cide (nacional e importado) referente a gasolina, considerando assim os combustíveis como sendo de bens e serviços essenciais. Concomitantemente a isso, em 30 de junho de 2022, baseado na Lei Complementar 194, foi reduzido o ICMS do Estado do RS de 25% para 17% de acordo com o Decreto 56.573. **1.2 Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), a preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia. **(a) Demonstrações financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração na data de 16 de março de 2023. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder para realizar qualquer alteração nas demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são todas apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As operações com moedas estrangeiras são todas convertidas para a moeda funcional Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. **(c) Uso de estimativas, premissas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos seus ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas, premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Imobilizado; • Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas; • Provisão para benefício pós-emprego; • Instrumentos financeiros derivativos. **2 Principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **2.1 Estimativas e julgamentos contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são

continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **(a) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR. • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito anteriormente, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como sendo o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos. **(c) Instrumentos financeiros:** O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e os devidos juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo os juros ou a receita dos dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais

Demonstração do resultado

| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais) | | | |
|---|-----------|------------------|------------------|
| | Nota | 2022 | 2021 |
| Receita operacional líquida | 18 | 3.215.988 | 2.092.786 |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados | 23 | (3.095.205) | (2.068.756) |
| Lucro bruto | | 120.783 | 24.030 |
| Outras receitas operacionais | 19 | 75.754 | 6.877 |
| Despesas com vendas | 23 | (26.527) | (19.520) |
| Despesas gerais e administrativas | 23 | (42.389) | (27.424) |
| Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos | | 127.622 | (16.037) |
| Receitas financeiras | 20 | 43.283 | 17.507 |
| Despesas financeiras | 20 | (60.762) | (16.605) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | | 110.143 | (15.135) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 21 | (7.033) | 7.131 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 21 | (26.660) | 8.317 |
| Lucro líquido do exercício | | 76.450 | 312 |
| Lucro por ação | | | |
| Lucro por ação ordinária básico (em R\$) | | 4,6874 | 0,0191 |
| Lucro por ação preferencial básico (em R\$) | | 5,1561 | 0,0210 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente

| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais) | | | |
|---|------|---------------|---------------|
| | Nota | 2022 | 2021 |
| Lucro líquido do exercício | | 76.450 | 312 |
| Ganhos (perdas) não realizados (as) com derivativos | 17 | 803 | 298 |
| Ganhos (perdas) atuariais de plano de benef. definidos | 15 | (4.338) | 17.236 |
| Outros resultados abrangentes | | (3.535) | 17.534 |
| Resultado abrangente total | | 72.915 | 17.846 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais) | | | |
|---|------|------|--|
| | 2022 | 2021 | |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| | | | |

Continuação

do sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias de jutos não utilizadas apenas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. (e) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. (f) **Benefícios concedidos a empregados:** Os compromissos atuariais com os planos de seguro de vida, de assistência médica e a multa de FGTS (este último somente para aqueles potenciais de aposentadoria especial), estes são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período de serviço dos empregados. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, mas com estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados. A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefícios definidos em outros resultados abrangentes.

3 Gestão de risco financeiro: 3.1 Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. Essa nota apresenta as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, seus objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. As divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessa demonstração financeira. (a) **Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente, por procedimentos de aceitação de clientes, a análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, com exigência de garantias. A Companhia não possui histórico de perdas e não registra provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes e títulos de investimentos. A Companhia realiza a análise de crédito destinada a avaliar e propor limites de crédito a serem concedidos aos clientes, bem como as respectivas garantias a serem exigidas. As diretrizes para aprovação e preservação do crédito são estabelecidas pelo comitê de crédito da Companhia, que é composto pelas áreas financeira e comercial sob a coordenação da gerência financeira, no qual cada cliente tem sua capacidade de crédito individualmente analisada, utilizando-se de fontes internas e externas. Estas diretrizes visam permitir o acompanhamento da evolução do mercado e a capacidade financeira dos clientes e norteiam a gerência financeira e a diretoria na avaliação e concessão deste crédito. A Companhia possui atualmente 48 clientes (base 2022) no seu ramo principal (venda de combustíveis e solventes, com prestação de serviços de carga, descarga e armazenagem), sendo aproximadamente 30% do faturamento nesse mercado atribuído às operações com a Raizen, 14% com Vibra Energia, 8,5% com Ipiranga. (b) **Risco de liquidez:** A abordagem da Companhia na administração de liquidez de mercado e fluxo de caixa é garantir que sempre a empresa possua liquidez suficiente para cumprir com as suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. As principais fontes de liquidez da Companhia derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações e de empréstimos e financiamentos. A Companhia entende que essas fontes são adequadas para atender as atuais demandas por recursos, o que inclui, mas não se limita, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

(c) **Risco de mercado: Risco da taxa de câmbio:** O risco de mercado no qual está exposta a Companhia tem nos seus principais componentes a variação da taxa de câmbio. Como toda aquisição de petróleo da Companhia é precificada de acordo com a moeda americana, sendo as vendas destinadas ao mercado nacional, existe a necessidade de se acompanhar essas flutuações, de modo que a Companhia aplique uma gestão ativa de sua dívida, monitorando a sua exposição cambial. A Companhia protege (hedge) de 90 a 100 por cento de seu fluxo de caixa esperado de moeda estrangeira com relação a compras de petróleo firmadas em contrato. **Risco de taxa de juros:** A Companhia possui dívidas financeiras associadas às taxas flutuantes do mercado, e que podem majorar as suas despesas financeiras no futuro. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas às variações do CDI diário. **Exposição a riscos de commodities e preços de derivados de petróleo:** O resultado da Companhia está diretamente associado ao negócio de refino de petróleo e venda de seus derivados, sem participação nas demais cadeias da indústria. A maior parte dos seus produtos são vendidos no mercado nacional. O petróleo cru é a matéria-prima principal da Companhia e tem seus preços expostos à colação do mercado internacional. Para as vendas realizadas no Brasil, os preços finais de derivados são definidos em consonância com a política de preços do maior refinador do Brasil, a Petrobras. (d) **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto os riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A Administração estabelece controles para administrar os riscos operacionais e gestão eficaz dos custos, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. **3.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. **3.3 Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos de contas a receber e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A seguir classifica-se os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

• Nível 1 - os preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem: • O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. • O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço. • O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado. **4 Ativos e Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como sendo mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou designado como tal no reconhecimento inicial. Os Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é então reconhecido no resultado. (a) **Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido ao seu valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo os ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (b) **Compensação:** Os ativos ou os passivos financeiros são compensados e o seu valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **5 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Caixa e bancos
Aplicações financeiras
Total

Os rendimentos das aplicações financeiras em 2022 são oriundos de renda fixa e remuneradas de 85% a 101% do CDI (95% a 102% do CDI em 2021). As aplicações financeiras possuem liquidez imediata, pois são conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, consideradas como sendo equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. As aplicações de longo prazo que não estão contempladas neste quadro de caixa e equivalentes de caixa, por se tratar de uma aplicação que não possui liquidez imediata. O valor de R\$ 28.923, refere-se garantia de aplicação vinculada aos debêntures. **6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Circulante
Clientes
Partes Relacionadas
Total

Não Circulante
Clientes
Total

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais que cada cliente possui. Contudo, a Administração considera os fatores que podem influenciar os riscos de crédito da sua base de clientes, incluindo os riscos de não pagamento da indústria

e do país no qual este cliente opera. Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado de forma individual quanto a sua condição financeira antes da Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria. A Companhia possui títulos vencidos na posição de contas a receber em 31 de dezembro de 2022, porém o trata-se de valores irrelevantes e pontuais que predominantemente liquidados em janeiro de 2023. A administração da Companhia estimou perdas prospectivas das contas a receber e considerou o valor não relevante. **7 Estoques:** No exercício de 2022, devido às margens de comercialização de derivados de petróleo, a Companhia testou as linhas de produtos para identificação de impairment e reduziu o valor dos estoques de produtos acabados aos valores realizáveis líquidos, no montante de R\$ 1.832 (R\$ 188 em 2021) esta provisão está registrada na conta de "provisão para ajuste a valor de mercado" e é uma redutora da conta de estoques. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

Produtos acabados
Produtos em elaboração
Matérias-primas
Materiais para manutenção
Total

Saldo no início do exercício
(Adições) / Reversões
Total

Os estoques são demonstrados de acordo com o valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o que for menor. No valor dos custos dos estoques estão incluídos os custos de aquisição e os gastos relacionados diretamente ao processo produtivo da Companhia. As estimativas do valor realizável líquido baseiam-se nos preços de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de vendas. Caso o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, uma provisão correspondente a essa diferença é contabilizada. **8 Impostos a recuperar:** Os impostos a recuperar são detalhados na tabela a seguir, e estão divididos em impostos de curto e longo prazo.

Circulante
IRPJ e CSLL (a)
PIS e COFINS (b)
ICMS
Total

Não Circulante
IRPJ e CSLL (a)
PIS COFINS (b)
Total

(a) O montante apurado de R\$ 9.615 refere-se exclusivamente ao saldo negativo de IRPJ e CSLL de anos anteriores. E o montante de R\$ 7.130 deve-se ao reconhecimento em 2021 do ganho de processo judicial relativo ao reconhecimento do direito de não-tributação da correção monetária sobre o processo tributário de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS; (b) O montante de R\$ 91.617 (somando circulante e não circulante) refere-se ao saldo do crédito corrigido decorrente do ganho em processo tributário transitado em julgado em 18 de março de 2022, onde buscou afastar a majoração das alíquotas do PIS e da COFINS sobre Combustíveis, promovida de acordo com o Decreto nº 9.101/2017. (ver nota 19), o montante restante dessa conta refere-se ao PIS e COFINS sobre imobilizado, no valor de R\$ 6.019. **9 Partes relacionadas:** As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

| Empresas | 2022 | | 2021 | |
|--|-----------------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| | Contas a receber circulante | Contas a pagar circulante | Vendas bruta | Compras |
| Braskem S.A. | - | - | 40.699 | 177.298 |
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras | 38.910 | 7.876 | 458.800 | 156.990 |
| Petrobras Transporte S.A. - Transpetro | - | 85 | - | - |
| Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. | 26.062 | - | 341.269 | 58.124 |
| Iconic Lubrificantes S.A. | - | - | 386 | - |
| Total 2022 | 64.972 | 7.961 | 841.154 | 392.412 |

As operações comerciais da Companhia com as suas partes relacionadas são efetuadas de acordo com os preços e as condições estabelecidas entre as partes e alinhadas com as práticas que são adotadas pelo mercado. (a) **Remuneração do pessoal-chave da administração:** A remuneração fixa de curto prazo para o pessoal-chave da Companhia durante o exercício de 2022 foi de R\$ 2.040 (R\$ 2.005 no exercício de 2021), e os benefícios atingiram o valor de R\$ 144 (R\$ 136 em 2021), referente a diretores e conselheiros. O plano de benefícios aos administradores da Companhia inclui plano de saúde, plano de previdência privada, seguro de vida, entre outros. A remuneração variável dos administradores é calculada, ao final de cada exercício, de acordo com uma Política de Remuneração Variável, onde a participação nos resultados é baseada nos objetivos e as metas pré-estabelecidas, anualmente, entre os membros da Diretoria e do Conselho de Administração da Companhia. Não houve pagamento de remuneração variável aos Diretores em 2022 e 2021. **10 Imobilizado: (a) Reconhecimento e mensuração:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e as perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, caso aplicável. A Companhia optou por registrar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros, a Companhia não alterará sua política de dividendos. O custo incluí os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local necessário para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado. (b) **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente gerarão receita para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostos por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (c) **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os terrenos não são depreciados, a Companhia considera seguintes vidas úteis econômicas para os bens constantes de seu ativo imobilizado:

| | 60 anos | 8-35 anos | 8-32 anos | 5-8 anos | 10 anos |
|---|---------|-----------|-----------|----------|---------|
| Edificações e benfeitorias | - | - | - | - | - |
| Máquinas, equipamentos e instalações de operações | - | - | - | - | - |
| Móveis e utensílios | - | - | - | - | - |
| Computadores e periféricos | - | - | - | - | - |
| Veículos | - | - | - | - | - |

(d) **Composição dos saldos**

| Taxa média de Depreciação % a.a. | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|----------------------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido |
| Terrenos | 12.272 | - | 12.272 | 12.272 |
| Edificações e benfeitorias | 2.58.095 | (21.291) | 36.804 | 25.978 |
| Máquinas, equipamentos | 4.314.255 | (189.423) | 124.832 | 133.450 |
| Móveis e utensílios | 2.3.500 | (2.482) | 1.018 | 967 |
| Computadores e periféricos | 13.5.559 | (4.532) | 1.027 | 1.186 |
| Veículos | 14.1.163 | (1.118) | 45 | 251 |
| Obras em andamento | - | 7.188 | - | 9.472 |
| Outros | 10.102 | (64) | 38 | 23 |
| Total | 402.134 | (218.910) | 183.224 | 183.599 |

(e) **Movimentação do custo**

| | 31/12/2021 | | 31/12/2022 | |
|----------------------------|----------------|---------------|--------------|----------------|
| | Custo | Adições | Baixas | Transferências |
| Terrenos | 12.272 | - | - | 12.272 |
| Edificações e benfeitorias | 45.873 | 401 | (53) | 11.874 |
| Máquinas, equipamentos | 311.643 | 1.749 | (124) | 1.429 |
| Móveis e utensílios | 3.328 | 177 | (5) | - |
| Computadores e periféricos | 5.409 | 189 | (39) | - |
| Veículos | 1.309 | - | (146) | - |
| Obras em andamento | 9.472 | 10.578 | - | (13.303) |
| Outros | 79 | 22 | - | - |
| Total | 389.385 | 13.116 | (367) | - |

(f) **Movimentação da depreciação:** A movimentação da depreciação dos anos de 2022 e 2021, ocorreu conforme demonstrado na tabela a seguir:

| | 31/12/2021 | | 31/12/2022 | |
|---|-------------|----------|------------|-------------|
| | Depreciação | Adições | Baixa | Depreciação |
| Edificações e benfeitorias | (18.405) | (1.449) | 53 | (19.801) |
| Máquinas, equipamentos e instalações de operações | (168.528) | (11.237) | 5 | (179.760) |
| Móveis e utensílios | (13.392) | (122) | - | (13.514) |

| | 31/12/2020 | | 31/12/2021 | |
|---|------------------|-----------------|------------|------------------|
| | Depreciação | Adições | Baixa | Depreciação |
| Edificações e benfeitorias | (18.406) | - | - | (18.405) |
| Máquinas, equipamentos e instalações de operações | (167.039) | (1.489) | - | (168.528) |
| Móveis e utensílios | (2.229) | (11.162) | - | (13.392) |
| Computadores e periféricos | (3.762) | (132) | 2 | (3.892) |
| Veículos | (84) | (461) | - | (1.302) |
| Outros | (49) | (218) | - | (267) |
| Total 2022 | (192.326) | (13.462) | 2 | (205.786) |

Durante o exercício de 2022 a Companhia realizou revisões periódicas da vida útil econômica dos itens de imobilizado, sendo que não houve alterações relevantes na vida útil estimada referente aos exercícios anteriores. Além disso, a Administração efetuou análise de eventuais indicadores de impairment do seu ativo imobilizado e não detectou fatores que pudessem indicar a existência de perdas. **11 Financiamentos e Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença existente entre os valores captados (líquido dos custos da transação) e valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que empréstimos estejam em aberto, utilizando método da taxa efetiva de juros.

| Características | Saldos em | | Valor de principal | Encargos Financeiros | Ano de Vencimento |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------------|----------------------|-------------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2021 | | | |
| Moeda nacional | | | | | |
| Empréstimos | - | 53.411 | 50.000 | 169,00% CDI | 2022 |
| Empréstimos | - | 31.330 | 30.000 | 150,00% CDI | 2022 |
| Empréstimos | - | 20.041 | 20.000 | 148,00% CDI | 2022 |
| Empréstimos | - | 23.309 | 22.500 | 169,50% CDI | 2022 |
| Empréstimos | - | 40.226 | 40.000 | 180,50% CDI | 2022 |
| Empréstimos | 3.782 | - | 22.500 | 154,00% CDI | 2023 |
| Debêntures | 132.757 | - | 130.000 | 100% CDI+3,80 a.a. | 2027 |
| Empréstimos | 25.051 | - | 25.000 | 135,00% CDI | 2023 |
| Moeda estrangeira | | | | | |
| US\$ - Finimp | - | 34.774 | 31.537 | 149,00% CDI | 2022 |
| US\$ - Finimp | - | 49.599 | 49.339 | 125,00% CDI | 2022 |
| R\$ - Finimp | - | 86.045 | 85.000 | 133,50% CDI | 2024 |
| Total | 247.635 | 252.690 | 252.690 | | |
| Total Circulante | 72.378 | 252.690 | | | |
| Total não circulante | 175.257 | | | | |

(a) **Informações complementares ao fluxo de Caixa**

| | Emprestimos e financiamentos |
|--|------------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 170.315 |
| Alterações de caixa | |
| Recebimento de atividades de financiamento | 263.375 |
| Pagamentos de atividades de financiamento | (178.623) |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos | (16.568) |
| Alterações que não afetam caixa | |
| Despesas de juros e variações cambiais | 14.190 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 252.690 |
| Alterações de caixa | |
| Recebimento de atividades de financiamento | 287.911 |
| Pagamentos de atividades de financiamento | (283.407) |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos | (60.708) |
| Alterações que não afetam caixa | |
| Despesas de juros e variações cambiais | 51.148 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 247.635 |

(b) **Empréstimos bancários:** Os empréstimos detalhados por vencimento:

| | 2022 | 2021 |
|---------------------|----------------|----------------|
| Seis meses ou menos | 38.080 | 157.680 |
| Seis meses a um ano | 34.298 | 95.010 |
| Um a cinco anos | 175.257 | - |
| Total | 247.635 | 252.690 |

(c) **Debêntures:** Em maio de 2022, a Companhia realizou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica com garantia real adicional, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no valor de R\$ 130.000 e vencimento para 15 de maio de 2027. As debêntures incluem opção de resgate pelo emissor, a partir de 15 de maio de 2023 e pagam juros anuais de CDI+3,80%. Esse recurso destina-se ao capital de giro, alongamento do perfil da dívida e ao financiamento das atividades da Companhia. **12 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como sendo passivo não circulante.

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|------------------------------|----------------|---------------|
| Fornecedores | 268.574 | 71.555 |
| Partes Relacionadas (nota 9) | 7.961 | 1.776 |
| Total | 276.535 | 73.331 |

13 Impostos e contribuições sociais a recolher: Os impostos a recolher apurados pela Companhia são demonstrados na tabela a seguir:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--------------|---------------|---------------|
| IRRF | 561 | 428 |
| PIS/COFINS | 3.511 | 6.033 |
| CIDE | - | 735 |
| ICMS | 28.981 | 2.751 |
| Outros | 196 | 191 |
| Total | 33.248 | 10.138 |

14 Provisões: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e considerando o histórico das ações

| Continuação | | | |
|--|----------------------|-----------------------|---------------------|
| Custo dos juros | 5.011 | 5.313 | |
| Composição das despesas no ano | 5.085 | 5.411 | |
| Os ganhos ou perdas atuariais relacionadas à valorização das obrigações presentes para os beneficiários de longo prazo a empregados são registrados em outros resultados abrangentes. Para os benefícios que compõem o saldo de passivo registrado pela Companhia não há ativos dos planos a serem mensurados a valor justo. A apresentação dos montantes devidos por benefícios a empregados em passivo circulante em 31 de dezembro de 2022 considera a parcela das despesas projetadas para o exercício de 2023, conforme demonstrado a seguir: | | | |
| | Multa do FGTS | Seguro de Vida | Plano Médico |
| Custo do serviço | 74 | - | 74 |
| Custo dos juros | 85 | 511 | 4.415 |
| Total | 159 | 511 | 4.415 |

| A composição final dos montantes apresentados no passivo está demonstrada abaixo: | | | |
|---|-------------------|-------------------|--|
| | 31/12/2022 | 31/12/2021 | |
| Seguro de vida | (6.086) | (6.006) | |
| Plano de assistência médica e odontológica | (56.366) | (51.436) | |
| Multa FGTS | (1.055) | (1.001) | |
| Total | (63.507) | (58.443) | |
| Circulante | (5.796) | (5.085) | |
| Não circulante | (57.711) | (53.358) | |

| Outros resultados abrangentes | | | |
|--|--|-----------------|--|
| Perdas atuariais acumulados em 31/12/2020 | | (19.195) | |
| Ganhos atuariais líquidos em 2021 | | 17.236 | |
| Perdas atuariais acumulados em 31/12/2021 | | (1.959) | |
| Perdas atuariais líquidos em 2022 | | 4.338 | |
| Perdas atuariais acumulados em 31/12/2022 | | (6.297) | |

As principais premissas adotadas para realizar os cálculos de pós-emprego da Companhia foram as seguintes:

| | 2022 | 2021 |
|--|------|------|
| Taxa de desconto nominal acrescida da inflação (Plano Médico) | 9,36 | 8,91 |
| Taxa de desconto nominal acrescida da inflação (Seguro de Vida) | 9,4 | 8,91 |
| Taxa de inflação (longo prazo) | 4 | 4 |
| Taxa de crescimento dos custos médicos | 7,64 | 7,38 |
| Fator nominal de crescimento do saldo do FGTS | 3,26 | 3,34 |
| Premissas biométricas utilizadas (consistentes em todos os anos apresentados): | 99 | 98 |
| - Tábua de mortalidade - AT 2000 Basic suavizada em 10% e segregada por sexo (*) - Tábua de rotatividade - Towers Watson ajustada ao estudo de 2006; - Tábua de mortalidade de inválidos - RRB 1983 - Tábua de entrada de inválidos - RRB 1944 modificada; - % de participantes ativos casados na data da aposentadoria: 95%; - Diferença de idade entre participante e cônjuge: esposas são 4 anos mais jovens que os maridos; - Idade de aposentadoria: 25 anos de tempo se serviço e 60 anos de idade; - Para o benefício de Seguro de Vida foi utilizada a tábua de mortalidade CSO-80. 16 Patrimônio líquido: (a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2022, o capital social autorizado era composto de 5.158.475 ações ordinárias e 10.137.525 ações preferenciais não cumulativas e não resgatáveis. Ações ordinárias e preferenciais possuem valor nominal de R\$ 3,30 (três reais e trinta centavos). Não houve alterações no comparativo com 2021. As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. (b) Ações ordinárias: As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. (c) Ações preferenciais: As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso sejam não resgatáveis, ou somente resgatáveis à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto, são reconhecidos como passivo circulante. (d) Ajustes de avaliação patrimonial: Constituída em decorrência da opção pela adoção do custo atribuído (deemed cost) que ajustou os saldos de abertura dos bens do ativo imobilizado na data de transição ocorrida em 1º de janeiro de 2009 com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. O ajuste do custo atribuído registrado na reserva de ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou pela baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Os demais valores que compõem a conta de ajustes de avaliação patrimonial, são referentes a variação do valor justo dos planos de benefícios a empregados e os ganhos e perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos. (e) Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, descontados prejuízos acumulados, se houver, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e estatuto social da companhia, até o limite de 20% do capital social. O valor destinado para reserva legal em 2022 foi R\$ 2.156 (R\$ 0 em 2021). Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 30% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A e de acordo com o estatuto social da Companhia. Os acionistas portadores de ações preferenciais têm direito a receber dividendos ou juros sobre capital próprio 10% superiores aos dos acionistas portadores de ações ordinárias. Em 2022, os dividendos foram calculados conforme segue: | | |

| | 2022 | 2021 |
|---|---------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício | 76.450 | 76.450 |
| (-) Prejuízo acumulado | (33.327) | (33.327) |
| (-) Reserva Legal | (2.156) | (2.156) |
| (+) Outros resultados no exercício - realização da mais valia imobilizado | 2.164 | 2.164 |
| Base de cálculo para dividendos propostos | 43.130 | 43.130 |
| Dividendos mínimos propostos (30%) | (12.939) | (12.939) |
| Sub total para destinação | 30.191 | 30.191 |
| Valor do dividendo por ação ordinária: | R\$ 0,7933 | R\$ 0,7933 |
| Valor do dividendo por ação preferencial: | R\$ 0,8727 | R\$ 0,8727 |

Devido ao prejuízo acumulado não houve destinação de dividendos em 2021. **17 Instrumentos financeiros:** O efeito da aplicação da norma CPC 48/IFRS 9 foi avaliado em 2022, nos instrumentos financeiros da Companhia, onde não gerou impactos significativos em relação à norma anterior, exceto pela classificação dos instrumentos financeiros. Devido ao método de transição escolhido, as informações comparativas não foram reapresentadas para refletir os novos requerimentos, quando aplicável. **(a) Classificação dos instrumentos financeiros:** Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui as informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. A classificação dos instrumentos financeiros apresentada na tabela a seguir, de acordo com a avaliação da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além destas informadas. Classificação dos instrumentos financeiros derivativos de acordo com o balanço do ativo referente a 2022 e 2021:

| | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|----------------|---------------------------------------|----------------|---------------------------------------|
| | Valor contábil | Ativos financeiros a custo de hedging | Valor justo | Ativos financeiros a custo de hedging |
| Ativos financeiros não mensurados ao valor justo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 119.618 | - |
| Contas a receber de clientes | - | - | 161.568 | - |
| Outros ativos circulantes | - | - | 732 | - |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - |
| Total | - | - | 281.918 | - |

| | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|----------------|---------------------------------------|----------------|---------------------------------------|
| | Valor contábil | Ativos financeiros a custo de hedging | Valor justo | Ativos financeiros a custo de hedging |
| Ativos financeiros não mensurados ao valor justo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 90.700 | - |
| Contas a receber de clientes | - | - | 10.187 | - |
| Outros ativos circulantes | - | - | 24.151 | - |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 1.871 | - |
| Total | - | - | 125.038 | - |

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos de acordo com as contas do passivo referente a 2022 e 2021:

| | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|----------------|---|------------------|---|
| | Valor contábil | Passivos financeiros a custo de hedging | Valor justo | Passivos financeiros a custo de hedging |
| Passivos financeiros não mensurados ao valor justo | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | - | - | (247.634) | - |
| Fornecedores | - | - | (276.535) | - |
| Passivos financeiros não mensurados ao valor justo | (6.027) | - | (524.169) | - |
| Total | (6.027) | - | (524.169) | - |

| | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|----------------|---|------------------|---|
| | Valor contábil | Passivos financeiros a custo de hedging | Valor justo | Passivos financeiros a custo de hedging |
| Passivos financeiros não mensurados ao valor justo | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | - | - | (252.690) | - |
| Fornecedores | - | - | (73.331) | - |
| Passivos financeiros não mensurados ao valor justo | (1.491) | (465) | (326.021) | (1.871) |
| Total | (1.491) | (465) | (326.021) | (1.871) |

(b) Riscos de crédito: Exposição a riscos de crédito: A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 119.618 | 90.700 |
| Contas a receber de clientes | 161.568 | 10.187 |
| Instrumentos financeiros | - | 1.871 |
| Outros ativos circulantes | 732 | 24.151 |
| Total | 281.918 | 126.909 |

Montantes estão relacionados ao mercado nacional, não existindo recebível em aberto no

mercado externo. **(c) Riscos de liquidez:** A seguir, estão os prazos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

| | Valor contábil | Fluxo de caixa | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | | |
| Financ. e empréstimos | 247.634 | 364.937 | 125.558 | 89.288 | 60.037 | 60.037 | 30.018 |
| Fornecedores | 276.535 | 276.535 | - | - | - | - | - |
| Total | 524.169 | 641.472 | 125.558 | 89.288 | 60.037 | 60.037 | 30.018 |

| | Valor contábil | Fluxo de caixa | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses |
|---|----------------|----------------|----------------|----------|----------|----------|----------|
| 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | | |
| Financ. e empréstimos | 252.690 | 275.570 | 275.570 | - | - | - | - |
| Fornecedores | 73.331 | 73.331 | 73.331 | - | - | - | - |
| Total | 326.021 | 348.901 | 348.901 | - | - | - | - |

(d) Risco cambial: Instrumentos financeiros derivativos - risco cambial: A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. Os instrumentos derivativos utilizados pela Companhia exclusivamente para proteção de risco de câmbio, é o termo cambial sem entrega física (NDF - "Non Deliverable Forward"). Ainda, em 2019, a Companhia utilizou um instrumento derivativo (Swap) para proteger sua captação em dólar (Finimp), eliminando a exposição cambial (libor + variação cambial) por troca de ativo atrelado a juros pós-fixados (percentual de CDI). A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

| Tipo de instrumento / proteção COMPRA | Moeda | Vencimento | Taxa nacional | | Valor justo | |
|---------------------------------------|-------|------------|---------------|---------------|--------------|------------|
| | | | Contratada | em US\$ mil | em R\$ mil | em R\$ mil |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.2710 | 3.000 | (467) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.2610 | 2.175 | (133) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.2640 | 2.145 | (149) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.2516 | 1.750 | 81 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.2540 | 2.400 | 67 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.1930 | 2.130 | 17 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.1745 | 1.131 | 43 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.2820 | 2.166 | 67 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.2150 | 2.400 | (84) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 12/05/2023 | 5.1485 | 3.505 | (99) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 03/02/2023 | 5.1390 | 1.000 | 92 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 03/02/2023 | 5.1070 | 1.000 | 8 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 03/02/2023 | 5.1730 | 1.000 | 6 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 03/02/2023 | 5.1515 | 875 | 58 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 20/01/2023 | 5.3035 | 800 | 18 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 20/01/2023 | 5.2844 | 877 | 30 | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 20/01/2023 | 5.3250 | 600 | (8) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 20/01/2023 | 5.4440 | 1.000 | (25) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 20/01/2023 | 5.4550 | 1.211 | (76) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 20/01/2023 | 5.2830 | 1.500 | (113) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 20/01/2023 | 5.3185 | 1.327 | (98) | |
| NDF - Importação de matéria prima | US\$ | 20/01/2023 | 5.3810 | 2.782 | 78 | |
| TOTAL | | | | 36.774 | (687) | |

| Tipo de instrumento Swap | Moeda | Vencimento | Taxa nacional | | Valor justo | |
|--------------------------|-------|------------|---------------|---------------|----------------|------------|
| | | | Contratada | em US\$ mil | em R\$ mil | em R\$ mil |
| Swap - Finimp ABC | US\$ | 29/07/2024 | 5.3069 | 16.017 | (5.340) | |
| TOTAL | | | | 16.017 | (5.340) | |

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Taxas futuras de dólar norte americano e variação da DI foram obtidas a partir da BM&F Bovespa para a data das liquidações dos contratos, ou da mais próxima do vencimento com informação de mercado disponível. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações. **(e) Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos de hedge de fluxo de caixa:** A Companhia utiliza a contabilidade de hedge para os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger a compra de matéria-prima (petróleo). O instrumento financeiro contratado antes do início da entrada da matéria-prima é considerado contabilmente como derivativo de hedge de fluxo de caixa, sendo que parcela considerada efetiva é registrada no patrimônio líquido no grupo de ajuste de avaliação patrimonial. Após a entrada da matéria-prima importada, que substancialmente coincide com a liquidação do saldo de fornecedores do exterior, a parcela efetiva é registrada no grupo de estoques. Após a matéria-prima ser transformada e vendida na forma de derivado de petróleo, este resultado é reconhecido no grupo de custos dos produtos vendidos. O quadro a seguir apresenta o total das operações de instrumentos financeiros derivativos contratados em aberto em 31 de dezembro de 2022, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia e o reconhecimento do resultado dos mesmos nas contas de ajuste de avaliações patrimoniais:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|------------|------------|
| Passivo | | |
| Instrumentos financeiros derivativos (NDF) | (687) | |
| Patrimônio líquido | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (687) | |
| Ativo/Passivo | | |
| Instrumentos financeiros derivativos (NDF) | (1.491) | |
| Patrimônio líquido | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (1.491) | |

Além dos montantes apresentados acima como contratos em aberto, durante o exercício de 2022 a Companhia apresentou os seguintes valores pagos por NDF's, já reconhecidos no resultado, conforme segue:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-------------------|-----------------|--------------|
| Valores pagos | (108.885) | (28.197) |
| Valores recebidos | 42.769 | 31.786 |
| Total | (66.116) | 3.589 |

(f) Risco de taxa de juros: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|------------|------------|
| Valor Contábil | | |
| Instrumentos de taxa variável | | |
| Ativos financeiros | 119.618 | 90.700 |
| Passivos financeiros | 247.635 | 252.690 |
| Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: Um aumento de 1% nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. | | |
| Patrimônio líquido e resultado do exercício 31/12/2022 | | |
| Alteração na taxa de juros sobre financiamentos | 247 | |
| Patrimônio líquido e resultado do exercício 31/12/2021 | | |
| Alteração na taxa de juros sobre financiamentos | 252 | |

Valor justo: Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, correspondentes aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial são os seguintes:

| | 31 de dezembro de 2022 | 31 de dezembro de 2021 |
|-------------------------------|------------------------|------------------------|
| Valor Contábil | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 119.618 | 119.618 |
| Financiamentos e empréstimos | 247.635 | 247.635 |
| Valor Contábil | 90.700 | 90.700 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 90.700 | 90.700 |
| Financiamentos e empréstimos | 252.690 | 252.690 |

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: • Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: as aplicações financeiras possuem liquidez diária com recompra, considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo. • Financiamentos, empréstimos e debêntures: o valor justo dos empréstimos e financiamentos, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os financiamentos e empréstimos estão substancialmente representados pela emissão de debêntures e por operação de Finimp para capital de giro. **(g) Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de hedge e não como investimentos especulativos. A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. No momento da designação inicial do hedge, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e itens objeto de hedge, incluindo objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. A Companhia avalia, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe expectativa que os instrumentos de hedge sejam "altamente eficazes" na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas a seguir. **(h) Hedges de fluxos de Caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (hedge) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização

Continuação

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA**Reconhecimento e mensuração de crédito de PIS e da COFINS sobre Combustíveis**

Conforme Nota 8 e Nota 19 das demonstrações financeiras, a Companhia registrou créditos fiscais no montante de R\$ 91.617 mil, oriundos de processo judicial transitado em julgado em 18 de março de 2022. Os referidos processos judiciais reconheceram o direito de afastar a majoração das alíquotas do PIS e da COFINS sobre Combustíveis, promovida pelo Decreto no 9.101/2017. Esse assunto foi foco de nossa auditoria em razão da relevância dos valores envolvidos, do volume de operações que deram origem aos créditos e da existência de julgamento significativo da administração na mensuração e determinação das estimativas relacionadas à realização do crédito tributário.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, obtivemos o entendimento do andamento do processo mediante discussões com o departamento jurídico e a administração e inspeção das decisões relacionadas ao processo.

Com auxílio de nossos especialistas tributários, efetuamos a leitura da decisão judicial (trânsito em julgado), avaliamos e discutimos com a administração as conclusões obtidas pela Companhia, fundamentadas em opiniões legais emitidas por especialistas independentes, para entendimento do mérito, reconhecimento e mensuração do ativo.

Obtivemos e auditamos, em base de testes, os cálculos preparados pela administração da Companhia para mensurar os valores dos créditos dos impostos a recuperar e a correspondente atualização monetária aplicável para o período objeto da ação judicial.

Com base nas projeções de vendas elaboradas pela administração, efetuamos a avaliação quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

**Ênfase**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 9 às demonstrações financeiras, que descreve o fato de que parte substancial das operações da Companhia são concentradas com seus acionistas ou partes relacionadas aos acionistas. Além disso, as operações da Companhia são impactadas diretamente pelas políticas do governo e de seu acionista em relação ao preço de combustíveis. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos**Valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 18 de março de 2022, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo

da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador CRC 1SP255758/O-9

ANUNCIE AQUI

(51) 3213-9139

CONTATO.COMERCIAL@GRUPORBS.COM.BR